

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COLÉGIO DE APLICAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO LATO SENSU**

**ESPECIALIZAÇÃO EM INTERDISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

COORDENAÇÃO:

Profa. Ma. Marília Menezes Nascimento Souza Carvalho

VICE-COORDENAÇÃO:

Profa. Dra. Adjane da Costa Tourinho e Silva

SÃO CRISTÓVÃO – SE

2016

SUMÁRIO

1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO	03
2. UNIDADE DA UFS RESPONSÁVEL.....	03
3. COORDENAÇÃO	03
4. JUSTIFICATIVA	04
5. OBJETIVOS.....	06
5.1 – Geral	
5.2 – Específicos	
6. PÚBLICO ALVO	07
7. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	07
8. CARGA HORÁRIA	08
9. PERÍODO E PERIODICIDADE	08
10. METODOLOGIA	08
11. ESTRUTURA CURRICULAR	08
11.1 Disciplinas, Ementas e Bibliografia Básica	
12. TECNOLOGIA	17
13. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA- LOCAL DE FUNCIONAMENTO	17
14. NÚMERO DE VAGAS PREVISTAS	17
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	17
15.1. Critérios de Avaliação, Assiduidade e Controle de Frequência	
15.2. Certificação	
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO – MONOGRAFIA	18
17. INSCRIÇÃO, LOCAL, e CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	19

1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO

Nome do Curso: Especialização em Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica

Área de conhecimento: Educação

Tipo: Especialização Presencial

2. UNIDADE DA UFS RESPONSÁVEL

Órgão Proponente: Colégio de Aplicação - Codap/UFS

3. COODERNAÇÃO

Prof. Ma. Marília Menezes Nascimento Souza Carvalho

Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Especialista em Educação Física para a Educação Básica pela UFS. Mestra em Educação na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP). É professora de Educação Física, efetiva no Colégio de Aplicação da UFS. Atualmente exerce a função de Diretora, desde maio de 2013. É pesquisadora nos Grupos de Pesquisas Educação Física Escolar (CNPq/FEUSP), Práticas educativas e aprendizagem na Educação Básica (CNPq/UFS). Atua principalmente com os seguintes temas: educação e contemporaneidade, currículo, didática, práticas educativas, Educação Física escolar, formação docente, Estudos Culturais e Multiculturalismo Crítico.

Prof. Dra. Adjane da Costa Tourinho e Silva

Licenciada em Química pela Universidade Federal de Sergipe (1989), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (2000) e Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008). É professora do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e do Núcleo de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática -NPGECIMA- desta universidade. É pesquisadora do Grupo Linguagem e Cognição em Salas de Aulas de Ciências (UFMG) e Líder do Grupo de Pesquisa em Práticas Educativas e Aprendizagem na Educação Básica (UFS). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em ensino de ciências, atuando principalmente nos seguintes temas: interações discursivas e aspectos epistêmicos das salas de aula de ciências, ensino e aprendizagem de ciências e formação de professores de ciências da natureza.

4. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, percebe-se um esforço considerável da esfera pública no sentido de criar mecanismos de avaliação da qualidade do ensino na Educação Básica, bem como subsídios para melhorá-lo. Como é sabido e amplamente anunciado nos estudos educacionais, diferentes fatores interferem na qualidade da Educação Básica brasileira. De uma maneira geral, pode-se destacar as questões relativas ao financiamento da educação, que envolvem infra estrutura, recursos humanos e materiais didáticos disponíveis; as questões relativas à organização pedagógica e às práticas escolares, passando pela formação docente; e as questões políticas, que envolvem as tensões que incidem sobre a escola pública influenciando desde o próprio financiamento para a educação até às práticas pedagógicas, tornando-se um aspecto de especial atenção no processo de formação docente.

Dada a complexidade desse contexto na atualidade e suas implicações sobre toda a dinâmica que envolve em última instância as possibilidades de uma “justiça social”, a partir do fomento à constituição de uma sociedade democrática por meio da promoção do acesso ao conhecimento e de uma educação crítica que prima pela valorização do exercício da cidadania, destacamos a importância de dar ênfase a processos de formação docente atentos a essa complexidade e focados no objetivo de promover aos docentes em exercício ferramentas conceituais, subjetivas e técnicas, no âmbito da organização do trabalho pedagógico, que fomentem a qualidade da educação básica na esfera pública, no sentido de resguardar a função social da escola no atual contexto brasileiro.

Como proposta de enfrentamento aos desafios sociais, políticos e culturais que se expõem configurando em nosso país uma sociedade marcada pela desigualdade, preconceito, opressão e exploração em meio à diversidade característica e aguçada pela compressão espaço-tempo que marca nosso momento histórico atual, surgem diferentes teorias que se propõem desde a análise e identificação dos desafios contemporâneos para a Educação Básica pública à proposição de formas de organização didático pedagógica do ensino e das práticas escolares. Nesse bojo, encontram-se as teorias que, ao tempo que interdisciplinarmente se organizam para buscar compreender a complexidade que envolve a educação pública, fundamentam e propõem formas de organização didático-pedagógica de ações que são, em si, interdisciplinares.

Considerando o contexto sergipano, verifica-se que os resultados de avaliações nacionais expressam um baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no estado, conforme dados divulgados pelo Ministério da Educação para os anos de 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013. Compreendendo que, em algum nível, o investimento na formação continuada dos docentes em exercício na rede pública pode contribuir para atenuar esse quadro; considerando as metas previstas no Plano Nacional de Educação no âmbito da formação e valorização dos profissionais desta esfera e, ainda, tendo em vista a responsabilidade do Colégio de Aplicação da UFS (Codap) em cumprir com a sua função no que tange a contribuir com a formação docente, uma vez que se configura por natureza sua finalidade de ser espaço de “inovação pedagógica e formação docente” (Portaria nº 959/2013/MEC), propomos a realização do curso de formação em nível de Especialização em “interdisciplinaridade e práticas pedagógicas na educação básica”. O corpo docente do curso compreende docentes que integram o Codap e algumas licenciaturas da UFS, professores com experiência acadêmica e profissional no estudo dessa esfera de ensino e em seu exercício.

A proposta do curso de especialização aqui apresentado preocupa-se com as questões que afetam a organização e as práticas escolares na contemporaneidade, envolvendo disciplinas que visam aprofundamento teórico para ampliação da compreensão de tais questões, bem como disciplinas e oficinas que visam instrumentalizar os docentes para a elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino interdisciplinares, atentos às questões contemporâneas que repercutem nos aspectos políticos que atravessam o currículo, com foco em fomentar ações no âmbito de uma educação crítica e comprometida com a valorização da democracia, da justiça social e da qualidade de vida. Ademais, a metodologia através da qual o curso se desenvolverá prima pelo entrelaçamento dos estudos teórico-científicos com as reflexões sobre a realidade vivida nos contextos em que os docentes participantes atuam, associando à experiência da prática docente supervisionada e dialogada no Colégio de Aplicação, sob a orientação dos docentes da instituição.

A experiência formativa aqui proposta preocupa-se prioritariamente com a atenção à complexidade que envolve a prática docente na Educação Básica pública sergipana. Assim, envolverá a fundamentação teórica, a reflexão sobre a realidade local e sobre as especificidades dos contextos vividos pelos professores em formação, o diálogo com a experiência já desenvolvida no Codap e a instrumentalização para a elaboração e

o desenvolvimento de projetos de ensino de caráter interdisciplinar criticamente orientados e politicamente engajados para a consolidação da sociedade democrática, ao ter como base a educação crítica, a valorização da cidadania, a justiça social e a qualidade de vida. Assim, configura-se como uma ação de formação continuada de docentes em exercício que preocupa-se não somente com o avanço acadêmico, mas também com o amadurecimento subjetivo do professor como sujeito crítico atento às questões sociais, políticas e culturais contemporâneas e com ferramentas cognitivas e técnicas para organizar e implementar metodologias de ensino que façam frente à atual situação da educação pública em nosso estado.

5. OBJETIVOS

5.1 - Geral

- Habilitar profissionais de educação graduados para que possam planejar e desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares que se aliem a questões oriundas de uma análise crítica do cotidiano escolar e que articulem entre si ensino e pesquisa, de modo a favorecer a incorporação de novas práticas na Educação Básica de nosso estado, as quais se voltem para a formação do cidadão.

5.2 – Específicos

- Desenvolver elementos conceituais fundamentais que alicercem a percepção das contribuições de diferentes práticas pedagógicas e do trabalho com projetos interdisciplinares para a formação dos educandos.
- Elaborar projetos interdisciplinares tendo em vista questões que se desenvolvem nos contextos específicos em que atuam enquanto professores.
- Desenvolver os projetos interdisciplinares, aliando ensino e pesquisa.
- Apresentar, por meio de artigos científicos, os resultados dos projetos desenvolvidos
- Analisar o potencial de diferentes estratégias didáticas.
- Construir materiais didáticos alternativos.
- Trocar experiências com demais professores que atuam em diferentes realidades escolares de modo a pensar coletivamente sobre estratégias de atuação tendo em vista os elementos teórico-metodológicos trabalhados ao longo do curso.

6. PÚBLICO ALVO

O Curso é destinado aos professores da Educação Básica, especialmente aqueles que atuam na rede pública de ensino.

7. CONCEPÇÃO DO CURSO

O “**Curso de Especialização em Interdisciplinaridade e práticas pedagógicas na Educação Básica**” (*Lato Sensu*), visa a formação de docentes em serviço por meio da inserção na Pós-Graduação de caráter teórico prático e articulado às questões contemporâneas que afetam o ensino na Educação Básica em âmbito nacional e local, bem como a instrumentalização para a elaboração de propostas pedagógicas socialmente engajadas nas diferentes áreas do conhecimento.

O curso se coloca na linha de formação do professor “prático-reflexivo” ou “professor-pesquisador” (SCHON, 2000; PÉREZ GÓMEZ, 1997). Nessa perspectiva, orienta-se no sentido de romper com o padrão fundado no que se considera “modelo de racionalidade técnica”, em que a tarefa docente é entendida como algo meramente instrumental, implicando uma dicotomia entre o pesquisador e o professor, cujo papel envolve puramente a compreensão e a aplicação adequada dos conhecimentos produzidos na academia. Tendo em vista as fragilidades de tal paradigma para enfrentar a complexidade envolvida na prática docente e no papel da escola na sociedade contemporânea, o curso busca contribuir para a formação de um professor que supere a posição de mero executor, para tornar-se investigador em sua sala de aula (STENHOUSE, 1975), um prático reflexivo em sua escola. Nesse sentido, volta-se para a formação de um profissional autônomo, capaz de refletir, tomar decisões e criar durante sua ação pedagógica, a qual é entendida como atividade complexa e singular, carregada de incertezas e conflitos. Nesta concepção, a prática não é apenas a aplicação de conhecimentos científicos e pedagógicos mas, sobretudo, locus de reflexão e criação coletiva, em que conhecimentos são constantemente gerados e modificados.

De acordo com estes pressupostos, o curso contará com os seguintes componentes curriculares: quatro disciplinas em que serão discutidos e analisados os referenciais teóricos; três oficinas em que serão discutidos os projetos interdisciplinares em desenvolvimento, preferencialmente, nas escolas em que os cursistas atuam, elaboração de materiais didáticos de diferentes naturezas (artesanais, digitais etc.) e aplicação de novas tecnologias no ensino e na pesquisa; uma residência docente, em que

o cursista acompanhará o seu orientador em seu cotidiano no Codap, participando das reuniões dos grupos de pesquisa, discutindo os planos de ensino e estratégias didáticas verificadas em sala de aula, dentre outras e, por fim, o seminário de pesquisa, que envolverá, em diferentes momentos, a apresentação e discussão das pesquisas dos cursistas envolvendo a aplicação dos projetos interdisciplinares em suas escolas. Além desses componentes, haverá um espaço destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso, o qual consistirá na elaboração de artigo científico versando sobre a análise da experiência pedagógica desenvolvida na perspectiva interdisciplinar, no decorrer do curso.

8. CARGA HORÁRIA

O “Curso de Especialização em Interdisciplinaridade e práticas pedagógicas na Educação Básica” terá a duração de **405 horas** distribuídas no período de 12 meses.

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso terá duração de 01 ano. Iniciando em 02 de junho de 2017 e com término em 06 de maio de 2018.

A periodicidade será semanal, às sextas-feiras, com duração de 08 horas.

10. METODOLOGIA

A metodologia a ser adotada por cada docente privilegiará: aulas dialogadas, seminários e demais atividades que valorizem a interação e o dialogismo entre os sujeitos da sala de aula, utilizando-se de diferentes recursos didáticos sobre os mais diversos conteúdos apresentados.

11. ESTRUTURA CURRICULAR

Professor	Disciplina	Período	Créditos	CH
Adjane da Costa Tourinho e Silva; Christiane Ramos Donato;	A interdisciplinaridade e a pedagogia de projetos	02/06 a 21/07/2017	4	60h

Silvania Costa Dagoberto Oliveira Machado Josevânia Nunes Rabelo Isabella Oliveira Santana				
Marília Menezes Nascimento Souza Carvalho; José Américo Santos Menezes Josevânia Nunes Rabelo Rodrigo Belfort Gomes	Currículo escolar e questões contemporâneas	28/07 a 27/08	4	60 h
Luiz Anselmo Menezes Santos	Fundamentos da Docência	01/09 a 06/10/2017	3	45h
Adjane da Costa Tourinho e Silva; Christiane Ramos Donato; Silvania Costa Ricardo Costa dos Santos Clêane Oliveira Santos Saulo Henrique Souza Silva Anézia Maria Fonseca Barbosa José Genivaldo Martires	Pesquisa e prática docente	10/11 a 01/12	2	30 h
Área Ciências da Natureza e Matemática: Nemésio Augusto Álvares Silva, André Oliveira Silva Jarske, Érica Oliveira Jarske, Christiane Ramos	Aprofundamento em Prática Docente	10/11 a 01/12	2	30h

Donato, Silvania Costa, Adjane da Costa Tourinho e Silva, Gilderman Silva Lázaro, Marcos Antônio Silva Pedroso. Área Linguagens e Códigos: Marcelo Oliveira Uchôa, Isabella Oliveira Santana, Mariza Alves Guimarães, Dagoberto Oliveira Machado, Marília Menezes N. S. Carvalho, Jane dos Santos, Ricardo Costa dos Santos, Rodrigo Belfort Gomes, Eccia Alécia Barreto de Jesus. Área Ciências Humanas: Anézia Maria Gomes Borges, Cléane Oliveira Santos, José Genivaldo Martires, Silaine Maria Gomes Borges, Josevânia Nunes Rabelo, Saulo Henrique Souza Silva.				
Christiane Ramos Donato; Silvania Costa Silaine Maria Gomes Borges Ricardo Costa dos Santos	Oficinas Pedagógicas: 1- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares	10/11 a 23/12/2017	2	30h

Isabella Oliveira Santana				
Área Ciências da Natureza e Matemática: Christiane Ramos Donato; Silvania Costa Área Linguagens e Códigos: Jane dos Santos Rodrigo Belfort Gomes Éccia Alécia Barreto de Jesus Área Ciências Humanas: Anézia Maria Fonseca Barbosa	Oficinas Pedagógicas: 2- Elaboração de materiais didáticos	11/01 a 01/02/2018	2	30h
Gilderman Silva Lázaro; Christiane Ramos Donato; Silvania Costa André Oliveira Silva Jarske;	Oficinas Pedagógicas: 3- Tópicos especiais em Tecnologias aplicadas à Educação	01/02 a 22/02/2018	2	30h
Christiane Ramos Donato; Marília Menezes Nascimento Souza Carvalho; Anézia Maria Fonseca Barbosa	Seminário de Pesquisa	04/03 a 06/05/2018	6	90h

Todos os professores atuarão como orientadores	Trabalho de Conclusão de curso	04/03 a 01/06/2018		
--	---------------------------------------	---------------------------	--	--

11.1 Disciplinas, Ementas e Bibliografia Básica

11.1.1 - A interdisciplinaridade e a pedagogia de projetos

Ementa: Interdisciplinaridade: Histórico, conceitos e práticas na educação. A pedagogia de projetos: Histórico, conceitos e caracterização. Projetos didáticos e interdisciplinaridade. Elaboração de projetos didáticos interdisciplinares.

Créditos: 4

Carga horária: 60h

Bibliografia:

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

DEWEY, J. **Vida e Educação.** Tradução Anísio S. Teixeira. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos. 1967.

_____. **Democracia e educação:** introdução à filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1979.

LEITE, L.H.A. Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, n. 8, p. 25 - 33, mar/abr 1996.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

11.1.2- Currículo escolar e questões contemporâneas

Ementa: Perspectivas de currículo: teorias tradicionais, críticas e pós-críticas. A diversidade e o cotidiano escolar. O currículo frente às questões contemporâneas. O exercício da docência e a configuração do currículo escolar na contemporaneidade. A disciplina tem caráter teórico-prática, sendo 40 horas de estudos para fundamentação teórica e 20h de atividade de observação e coleta de dados orientadas na escola de atuação do professor em formação.

Créditos: 4

Carga horária: 60 h.

Bibliografia

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. 2013.

GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. B. (Orgs.) **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. A. T. (Orgs.) Tradução de Maria Aparecida Batista. **Currículo, cultura e sociedade**. 10 ed. São Paulo, Cortez, 2008.

MOREIRA, A. F. B. e CANDAU, V. M. **Educação Escolar e Cultura(s): construindo caminhos**. Revista Brasileira de Educação. N. 23, p.156-167. mai/jun/jul/ago, 2003.

SACRISTÁN, J. G. e PÉREZ GÓMEZ, A.I. **Compreender e Transformar o ensino**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias críticas do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SILVA, T. T. da (Org.). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**.

11.1.3- Fundamentos da Docência

Ementa: Abordagens sobre didática, avaliação e planejamento na prática educacional contemporânea. Epistemologia do desenvolvimento humano. O exercício da docência na Educação Básica na perspectiva do professor reflexivo. As abordagens referentes ao saberes pedagógicos e a prática docente na contemporaneidade

Créditos: 3

Carga horária: 45h

Bibliografia

CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.

GÓMEZ, A. P. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como Profissional**. In NÓVOA, A. (Coord.). Os professores e sua formação. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 93-114.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

- MORAES, M. C. B. **O Paradigma Educacional Emergente**, São Paulo: Papirus, 2004.
- MOREIRA, A. M. **Ensino e aprendizagem: enfoques teóricos**. São Paulo: Editora Moraes, 1985.
- NÓVOA, A. **Profissão: Professor**, Porto, Porto Editora, 2ª ed., 1995.
- NÓVOA, A. Os professores e sua formação. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 9-33.
- PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- _____. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In NÓVOA, A. (Coord.). Os professores e sua formação. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 77-91.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SACRISTÁN, J. G. & GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e Transformar o ensino**. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

11.1.4- Pesquisa e prática docente

Discussão sobre diferentes tipos e metodologias de pesquisa na área de educação. Instrumentos de coleta e tratamento de dados. Pesquisa associada à prática pedagógica.

Créditos: 2

Carga horária: 30 h

Bibliografia

- ALVES-MAZOTTI, A. J.; GEWANDSZNADJER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1998. _____. Usos e abusos dos estudos de caso. *Cadernos de pesquisa*. São Paulo, vol. 26, n. 129, p., set/dec. 2006.
- ANDRE, M. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. *Cadernos de Pesquisa*. [online]. São Paulo, n.113, p. 51-64, julh. 2001.
- _____. Estudo de caso: seu potencial na educação. *Cadernos de Pesquisa*. [online]. São Paulo, n.49, p., mai. 1984.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, L. S. *A pesquisa educacional no Brasil: tendências e perspectivas*. Contrapontos. Volume 9, n. 1, p. 43-54, Itajaí, jan/abr, 2009. Disponível em <http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/974/831>. Acesso em 27/08/2009.

GATTI, B. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. *Cadernos de Pesquisa*. N. 113. S.Paulo, julho de 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742001000200004&script=sci_arttext. Acesso em 27/08/2009.

_____. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Líber Livro Editora, 2005

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. *A pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, cap.2, 1986.

SEVERINO, A. J. A pesquisa na pós-graduação em educação. *Revista Eletrônica de Educação*. São Carlos, SP: UFSCar, v.1, n. 1, p. 31-49, set. 2007. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>.

11.1.5- Oficinas Pedagógicas

a) Desenvolvimento de projetos interdisciplinares

Envolve a aplicação e desenvolvimento do projeto interdisciplinar cuja elaboração foi iniciada na disciplina “A interdisciplinaridade e a pedagogia de projetos”, com o suporte do respectivo orientador.

Créditos: 2

Carga horária: 30 h

b) Elaboração de materiais didáticos

Envolve a construção de materiais didáticos tais como jogos, roteiros de experimentos, vídeos, e elementos manipulativos, como também recursos associados às tecnologias da informação e comunicação, que dêem suporte para a prática pedagógica nas diferentes áreas do conhecimento.

Créditos: 2

Carga horária: 30h

c) Tópicos especiais em Tecnologias aplicadas à Educação

Ementa: Uso de ferramentas computacionais para a elaboração de recursos didáticos e trabalhos acadêmicos; uso de software para confecção, tratamento e análise de dados.

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

11.1.6 – Aprofundamento em Prática Docente

Experiência de imersão na prática docente supervisionada por um docente do Codap vinculado à Especialização. Envolverá a participação do aluno no processo de observação do cotidiano escolar, análise do currículo, observação, planejamento e regência de aulas, participação em reuniões de Área, conforme às Coordenações existentes no Codap (Área de Ciência da Natureza e suas Tecnologias, Área de Linguagens e Códigos, Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias), em reuniões de Conselho de Classe e em reuniões pedagógicas.

O objetivo é a vivência e reflexão sistemática de diferentes ações relativas à prática docente, envolvendo orientação e participação em grupo de estudo/pesquisa. Isto possibilitará a análise de questões pedagógicas oriundas do cotidiano escolar, buscando reflexões, soluções e estratégias que tragam avanços à qualidade da educação básica na rede pública de ensino, alicerçadas por reflexões em grupos de trabalho pedagógico de caráter crítico-reflexivo, composto com discentes e docentes do curso.

Créditos: 2

Carga horária: 30h (8 horas semanais divididas em 2 turnos de 4 horas)

11.1.7- Seminário de Pesquisa

Envolve a discussão das pesquisas que subsidiará a elaboração de artigo científico apresentando análise da experiência pedagógica desenvolvida na perspectiva interdisciplinar no decorrer do curso.

Créditos: 6

Carga horária: 90h

Trabalho de Conclusão de Curso

Envolve o processo de elaboração do artigo científico versando sobre a experiência interdisciplinar desenvolvida e aplicada, encontros com o orientador, atividades de

aprofundamento teórico, organização e interpretação dos dados e escrita propriamente dita. O artigo final será submetido a uma comissão avaliadora composta por três docentes, sendo pelo menos um externo ao curso. A apresentação do Trabalho de conclusão de curso se dará em sessão pública.

12. TECNOLOGIA

O Curso utilizará de diversas técnicas audiovisuais: data show, Tv para exposição de vídeos e quadro branco. O material referente à bibliografia será apresentado pelos professores nas respectivas disciplinas e por meio eletrônico através das ferramentas disponíveis no SIGAA.

13. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA- LOCAL DE FUNCIONAMENTO

As aulas se desenvolverão nas dependências do Colégio de Aplicação da UFS, situado no Campus localizado na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos. As salas estão equipadas com quadro branco, cadeiras, aparelhos de ar condicionado. Ademais, o Codap dispõe de laboratório de informática, laboratório de ciências, laboratório de biologia, laboratório de Ensino de matemática, Sala de Artes, Laboratório Pedagógico de práticas corporais, salas de línguas estrangeiras, anfiteatro, salas de vídeo, quadra poliesportiva coberta.

14. NÚMERO DE VAGAS PREVISTAS

Serão ofertadas 40 vagas. Sendo 30 para docentes com vínculo na rede pública de ensino e 10 vagas abertas.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

15.1. Critérios de Avaliação, Assiduidade e Controle de Frequência

A verificação do rendimento discente em cada componente curricular compreenderá a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade. A avaliação do aproveitamento, guardando íntima relação com a natureza de cada componente, é parte integrante do plano de ensino e será contínua. Nesse sentido, para a avaliação do aproveitamento, podem ser considerados desde a participação e capacidade

argumentativa do aluno nos debates e discussões em sala de aula, como seu desempenho em provas escritas ou orais, seminários, atividades práticas e trabalhos extraclasse.

O aluno será considerado aprovado em cada componente curricular se obtiver, no mínimo, conceito C e 75% de frequência, de acordo com o quadro que segue:

Conceito	Descrição	Pontuação
A	Excelente	9,0 - 10,0
B	Bom	8,0 - 8,9
C	Suficiente	7,0 - 7,9
D	Insuficiente	Inferior a 7,0
E	Frequência insuficiente	Inferior a 75%

Para ser considerado aprovado no curso de especialização, além de ter sido aprovado em todos os componentes curriculares, o aluno deverá obter aprovação na apresentação e defesa de seu trabalho de conclusão de curso (artigo científico). A defesa será pública e será apreciada por três professores, sendo um membro externo ao corpo docente do curso.

15.2. Certificação

Os concludentes receberão o certificado de Especialistas em Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão corresponderá a um artigo científico que apresenta a análise da experiência interdisciplinar desenvolvida preferencialmente na escola do cursista.

17. INSCRIÇÃO, LOCAL, e CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

As inscrições serão realizadas presencialmente na sala do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Básica (NEPEEB), localizado no Codap/UFS. Os documentos necessário serão: a ficha de inscrição devidamente preenchida, cópia do currículo *vitae* completo, contendo documentação comprobatória em anexo, memorial descritivo da sua trajetória profissional e de estudos (máximo de duas laudas) apresentando as motivações e argumentações para cursar o referido curso de Especialização e declaração de vínculo com o serviço público em educação (para aqueles que concorrerão às vagas para docentes com vínculo com o serviço público).

O processo de seleção terá por base o currículo comprovado do candidato; análise do memorial descritivo e a entrevista.

- Período de Inscrição: 17 a 20/04/2017
- Período para a realização da entrevista: 02 a 08/05/2017
- Publicação do Resultado: 12/05/2017
- Período de Matrícula: 22 a 26/04/2017
- Primeiro dia letivo: 02/06/2017